



## **3ª SEMANA DE FISIOTERAPIA**

ANAIS  
VOL.II, 2006  
Araçatuba – S.P.

# ÍNDICE

• EDITORIAL_____	3
• COMISSÃO ORGANIZADORA _____	4
• PROGRAMAÇÃO _____	5
• HORÁRIOS DAS APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS_____	8
• RESUMOS_____	9
• AGRADECIMENTOS_____	24

## EDITORIAL

O curso de Fisioterapia do UniSALESIANO de Araçatuba, realizará na semana dos dias 02 a 06 de outubro de 2006 sua 3ª Semana de Fisioterapia, que terá uma programação voltada para as técnicas fisioterápicas manuais que contribuem para o crescimento da profissão no Brasil.

Este ano a nossa semana será especial, pois irá acontecer no novo campus do UniSALESIANO de Araçatuba e as atividades serão desenvolvidas na Igreja Universitária o que dará um brilho maior a este evento.

Todo corpo docente se empenhou nestes últimos meses juntamente com a Direção e Coordenação para que este evento seja uns dos mais bonitos da nossa região não só pela organização, mas também pela qualidade das palestras, workshop, exposições e apresentações dos trabalhos científicos.

Este ano temos grandes expositores de todos tipos: materiais fisioterápicos, livros, prestação de serviços e alimentação.

Aproveito para agradecer a ajuda dos nossos docentes, alunos , Diretor Geral Padre Luigi Fávero e Vice-Diretor Geral André Luis Ornellas e em especial aos funcionários que em todos momentos nos ajudaram para que este evento se realizasse com muito sucesso.

Prof<sup>a</sup>. Ms. Carla Komatsu Machado  
Coordenadora do curso de Fisioterapia  
Presidente da comissão organizadora

### COMISSÃO ORGANIZADORA

**DIRETOR GERAL**– Padre Luigi Fávero  
**VICE-DIREÇÃO GERAL**– Prof. André Luís Ornellas  
**COORDENAÇÃO** – Prof<sup>a</sup>. Carla Komatsu Machado

## COMISSÃO DOCENTE ORGANIZADORA

Prof. Paulo Umeno Koeke  
 Prof<sup>a</sup>. Carolina R. Vicentini  
 Profa. Simone G. Terçariol  
 Prof<sup>a</sup>. Rossana A.C. Rosa  
 Prof. Jeferson da Silva Machado  
 Prof<sup>a</sup>. Grazielle G. Simões  
 Prof<sup>a</sup>. Rosemeire C. P. Pastor  
 Prof<sup>a</sup>. Ana Cristina G. César  
 Prof<sup>a</sup>. Cristina Cardoso Parra  
 Prof. Luís Cézar Farias de Oliveira  
 Prof<sup>a</sup>. Cíntia S. Lavorato Mendonça  
 Prof<sup>a</sup>. Maria Solange Magnani  
 Prof<sup>a</sup>. Fernanda F. Sanchez  
 Prof<sup>a</sup>. Denise M. O. S. Gaspar  
 Prof<sup>a</sup>. Joicimar C. Cozza  
 Prof. Ricardo Soares de Almeida  
 Prof. Bruno G. Dias Moreno  
 Prof. Marcos A. P. Brito  
 Prof. Ricardo Silva José  
 Prof<sup>a</sup>. Aparecida Tocchio

## COMISSÃO DISCENTE ORGANIZADORA

SUÉLEN CARLOS-VIVIANE MENDES A. MENDONÇA-JULIANA DOS SANTOS SANTINONI-  
 PRISCILA B. S. MORENO-FERNANDO NOEL M. DE CARVALHO-MARISA VERSOLATO-  
 DIENE M. M. GARCIA-MÔNICA DRUZIAN MENDES-MÍRIAN S. RÚBIO-DANIELA M. MIANI-  
 ALINE F.B. SECO-DEBISE AP. PETERSOLI-JORGE A.P. SANCHES-JULIANA M. DA COSTA-  
 MAURÍCIO B. ALVES- SABRINA C.M. HERNANDEZ-PAULO F. DOS SANTOS- SIMONE M.  
 KOYAMA-SÂMILA K. KAWANANI-RITA DE CÁSSIA F. LUBUS- MIRIAN N. FUJII-LUCIANA L.  
 CALZADILLA- RODRIGO DE SOUZA BOFFI-RENATA MARQUES DAVID- NATÁLIA  
 FERREIRA-IZABELLE B.C.M. DA SILVA-NATHÁLIA M. MODENA-CAMILA C. DA CRUZ-  
 AMANDA R. G. DE BRITO-ALLINE DE BRITO MATOS-BRUNA P.S. DA SILVA-BRUNA G. DA  
 SILVA-ÉRIKA E. A. FEITOSA-GISELE NUNES- GISELI M.MATOS-FERNANDA C. H. PEREIRA

## **PROGRAMAÇÃO**

**3ª SEMANA DE FISIOTERAPIA  
02 A 06 DE OUTUBRO DE 2006**

**“TÉCNICAS FISIOTERÁPICAS MANUAIS QUE CONTRIBUEM PARA O  
CRESCIMENTO DA PROFISSÃO NO BRASIL”**

O objetivo da 3ª. Semana de Fisioterapia do UniSALESIANO –Araçatuba/S.P. é apresentar aos fisioterapeutas e estudantes de Fisioterapia os conceitos e técnicas da Fisioterapia Manual. Esta área da Fisioterapia oferece não apenas um novo conceito de trabalho, mas também a aplicação de uma arte...”A arte ainda se mostra primeiro”.

**02/10 – 2ª feira**

**Local – Igreja Universitária**

**08:00 – Retirada de material**

**08:45 - Apresentação musical**

Orquestra Municipal de Araçatuba.

**09:15 – Abertura – Padre Luigi Fávero**

**09:30 – Palestra I: “Osteopatia e sua influência na Fisioterapia”**

**Palestrante - Professor Antônio José Docusse Filho**

Fisioterapeuta formado pela UNESP – Presidente Prudente - SP

Formado em Osteopatia pela Escola de Madri

Especialista em Terapia Manual e Técnica Osteopática – Jacarezinho – PR

Docente do curso de Fisioterapia da FAI – Adamantina - SP

**Local – Igreja Universitária - Campus**

**14:00 – Work Shop – “Osteopatia”**

Professor Antônio José Docusse Filho

**Exposição de materiais fisioterápicos**

**Local – Igreja Universitária - Campus**

**03/10 – 3ª feira****08:30 – Apresentação Musical****09:00 – Palestra II: "Conceitos Básicos da Terapia Manual pelo Método Maitland"****Palestrante-** Dr. Charles Taciro

Fisioterapeuta pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Mestrando em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Formação em Abordagem da Coluna Vertebral pelo Método Maitland

**Local – Igreja Universitária - Campus****14:00 – Apresentação de trabalhos científicos painel e oral****Exposição de materiais fisioterápicos****Local – igreja universitária - Campus****04/10 – 4ª feira****08:30 – Apresentação musical****09:00 – Palestra III: "Pilates: consciência corporal e condicionamento físico"****Palestrante -** Dra. Camila Pinotti

Fisioterapeuta graduada pela FAI - Adamantina - SP

Formação no método Pilates: consciência corporal e condicionamento físico-

Presidente Prudente – SP.

Pós-graduanda em Fisioterapia Dermato-Funcional, CBES-SP.

**Local – Igreja Universitária - Campus****14:00 – Work Shop – "Pilates"**

Dra. Camila Pinotti

Exposição de materiais fisioterápicos

**Local – Igreja Universitária - Campus**

**05/10 – 5ª feira****08:30 – Apresentação Musical**

**09:00 – Palestra IV:** “Quiropraxia: Uma Maneira Inteligente de Cuidar das Dores nas Costas”

**Palestrante** - Prof. Paulo Umeno Koeke

Docente do Curso de Fisioterapia do UniSALESIANO – Araçatuba/SP.

Mestre em Bioengenharia pela USP e Doutorando em Fisioterapia pela

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

Coordenador Científico da Escola de Osteopatia de Madrid Internacional.

**Local – Igreja Universitária - Campus**

**14:00** – Apresentação de trabalhos científicos - painel e oral

Exposição de materiais fisioterápicos

**Local – igreja universitária - Campus**

**06/10 – 6ª feira****08:30 – Apresentação musical**

**09:00 – Palestra V** -“Apresentação do Método RPG (Reeducação Postural Global)”

**Palestrante** - Prof. Fernando Redondo Moreira de Azevedo

Mestre e Doutorando em Reabilitação pela UNIFESP - SP

Professor Assistente no Curso de Reeducação Postural Global pelo Centro de Estudos Firval - SP

Fisioterapeuta da Seleção Brasileira de Basebol na preparação para os Jogos Panamericanos de Winnipeg, em 1999.

**10:30** – entrega dos certificados dos trabalhos científicos

**11:00** – entrega dos certificados aos participantes da 3ª semana de Fisioterapia

**Local – Igreja Universitária - Campus**

**21:00 – 23:00 horas** - Coquetel de Encerramento

**Local** – Cervejaria Lounge – Av: Brasília, 963

## **HORÁRIOS DAS APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS**

### **03/10/06 - 3<sup>A</sup> FEIRA – 14:00 – 17:15 HORAS**

- APRESENTAÇÃO ORAL – IGREJA UNIVERSITÁRIA

GRADUAÇÃO ÁREA BÁSICA E CLÍNICA \_\_\_\_\_ 9

### **05/10/05 - 5<sup>A</sup> FEIRA - 14:00 – 15:45 HORAS**

- APRESENTAÇÃO ORAL- IGREJA UNIVERSITÁRIA

PÓS-GRADUAÇÃO \_\_\_\_\_ 16

### **05/10/05 - 5<sup>A</sup> FEIRA - 14:00 – HORAS**

- APRESENTAÇÃO EM PAINÉIS -IGREJA UNIVERSITÁRIA

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO \_\_\_\_\_ 20



## 3ª FEIRA –03/10- LOCAL – IGREJA UNIVERSITÁRIA

## APRESENTAÇÃO ORAL – GRADUAÇÃO ÁREA BÁSICA E CLÍNICA

1

**ALTERAÇÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS E SUA CORRELAÇÃO COM OS DESCONFORTOS DA LOMBALGIA NA GESTAÇÃO.** SANCHES, D. R.; DIONÍSIO, N.; BASQUEROTO\*,V. P.;MENDONÇA, C. S. L.; SILVA, J.C.

Unisaesiano – Centro Universitário Católico Auxilium.

**Resumo:** Desde o momento da concepção, a gravidez altera profundamente a fisiologia e a anatomia de uma mulher. Muitas dessas alterações podem tornar a mulher grávida vulnerável à dor e às lesões. O objetivo deste estudo foi observar as alterações músculo-esqueléticas que ocorrem durante a gestação, bem como as conseqüências que regem na postura, sua correlação com a lombalgia e o modo como a gestante realiza as suas AVDs. Para a realização deste estudo de revisão foram selecionados 4 capítulos e 14 artigos publicados entre os anos de 1996 a 2005 em periódicos indexados nas bases de dados Lílacs, Pubmed, revistas e livros relacionados com a área de fisioterapia. A região lombar foi a mais referida pelas gestantes, como local mais comum de acometimento de dor e a ocorrência (ausência ou presença) dos sintomas de desconfortos músculo-esqueléticos não foram diferentes entre a realização ou não das medidas terapêuticas. Contudo a evolução destes sintomas foi diferenciada entre ambos. As medidas terapêuticas utilizadas para tratamento de dor lombar consistem em reeducação postural, cinesioterapia, exercícios de relaxamento, orientações ergonômicas e das AVDs, massagem terapêutica e hidroterapia. As alterações descritas anteriormente mostraram que a lombalgia é uma conseqüência inevitável da fisiologia da gestação, porém a conscientização deste sintoma não deve ser ignorada. Além de ser um grande coadjuvante para a prevenção e minimização da intensidade da lombalgia.

2

**ANÁLISE DENSITOMÉTRICA EM RATOS SUBMETIDOS AO USO DE CICLAMATO DE SÓDIO.** MACEDO,R.A. \*; ALVES,F.H; VICENTINI, C.R. ; CABRERA-ROSA,R.A. ; PERALTA,C.C.

MEDICINA VETERINÁRIA -UNESP-ARAÇATUBA. UNISALESIANO–ARAÇATUBA.

O ciclamato de sódio, edulcorante artificial não nutritivo, foi descoberto em 1937, e amplamente utilizado para adoçar substâncias de consumo da população, principalmente entre os indivíduos que apresentam restrição no consumo de açúcar. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência do ciclamato de sódio sobre a densitometria óssea em ratos. Para isso, foram utilizados 18 ratos, *Rattus Novegicus albinus*, da variedade Wistar, com massa corporal média de 270,6±8,5, divididos em Grupos Experimental (GE) e Controle (GC). Os animais experimentais foram submetidos à injeção diária, via intraperitoneal (VIP) de ciclamato de sódio na dose de 150mg/Kg/dia e os animais controles, à injeção VIP de soro fisiológico em doses semelhantes. Para análise densitométrica, os fêmures foram dissecados, após procedimento de sacrifício dos animais e analisados com o Densitômetro Ósseo - DPX-ALPHA, Lunar, com software para exames em pequenos animais. Os valores de DMO foram GE-7dias (0,108±0,60g/cm<sup>2</sup>), GE-14dias (0,164±0,07 g/cm<sup>2</sup>), GE-21dias (0,159±0,06g/cm<sup>2</sup>), GC-7 dias (0,165±0,06g/cm<sup>2</sup>), GC-14dias (0,141±0,028g/cm<sup>2</sup>), GC-21 dias (0,187±0,11g/cm<sup>2</sup>). Os valores do CMO foram GE-7dias (0,133±0,05g/cm<sup>2</sup>), GE-14dias (0,261±0,05g/cm<sup>2</sup>), GE-21dias (0,144±0,05g/cm<sup>2</sup>), GC -7 dias (0,165±0,56g/cm<sup>2</sup>), GC-14dias (0,210±0,09 g/cm<sup>2</sup>), GC-21 dias (0,187±0,11g/cm<sup>2</sup>). As análises foram realizadas através do teste *t* de Student nos 7, 14 e 21 dias do período experimental, nos grupos GE e GC. Os resultados mostraram que a ingestão de ciclamato de sódio na dose de 150mg/Kg/dia por 7 dias alterou os valores de densidade mineral óssea.

## 3

**UTILIZAÇÃO DE CRIOTERAPIA PARA FLEXIBILIDADE MUSCULAR: UM ESTUDO PILOTO.** CORREIA, A.L.N.\*; MATSUMOTO, A.; BERTEQUINE, G.; MORENO, B.G.D.  
**Instituição:** UniSalesiano-Araçatuba

Flexibilidade é a capacidade de mover uma articulação ou uma série de articulações suavemente por meio da amplitude de movimento total. A crioterapia é uma técnica utilizada na fisioterapia que tem como objetivos principais: -vasoconstrição; -redução da taxa metabólica celular; -redução da produção de resíduos celulares; -redução da inflamação; -redução da dor; -redução do espasmo; O objetivo do trabalho foi avaliar o aumento de flexibilidade do músculo isquiotibiais imediatamente após a aplicação de crioterapia em indivíduos com encurtamento muscular. Foram selecionados para esta pesquisa quatro mulheres, saudáveis, com idade média de 25 anos e IMC médio de 21,35. As participantes que em um teste de flexibilidade global, ficaram entre 14 a 20 cm de distância do chão, foram consideradas com encurtamento muscular, critério para inclusão. Todos os testes foram realizados na clínica escola do Unisalesiano de Araçatuba, no mesmo período do dia. Antes da aplicação de gelo foi realizada a mensuração do déficit de flexibilidade com: o teste de flexibilidade global mensurado com régua; o teste de sit and reach com a prancha de Wells e o teste de flexibilidade dos isquiotibiais mensurados com goniômetro a partir da flexão de quadril. Após a aplicação da crioterapia foram realizados mesmos teste, para avaliar o aumento da flexibilidade. Foi observado neste estudo que houve de ganho de flexibilidade em todos os testes realizados, refletindo no aumento da ADM nas voluntárias avaliadas. O desvio padrão foi de 3,5 e o teste de flexibilidade global apresentou um ganho de 57,14%, o teste de sit and reach um ganho de 44,10% e o teste de flexibilidade dos isquiotibiais mostrou um ganho de 16,90%. A partir dos resultados apresentados aqui, podemos concluir que a crioterapia pode ser utilizada juntamente com as técnicas de alongamento para proporcionar um diâmetro maior de aumento de flexibilidade muscular, e que novos estudos, com maiores amostras são necessários para definir com mais clareza as indicações e limitações desta técnica.

## 4

**A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL SAUDÁVEL.** RAMOS\*, B.M.; MORONI\*, L.B.; ÁLVARES\*, T.A.  
 Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

O período gestacional humano compreende diversas adaptações corporais e psicológicas. A gestante sofre adaptações fisiológicas e anatômicas, as quais são provocadas por alterações funcionais e metabólicas. A prática de exercício durante a gravidez evita o aumento do peso corporal, reduz o estresse cardiovascular, estimula a boa postura, previne algias nas regiões da coluna. Os variados exercícios fisioterápicos podem amenizar as alterações fisiológicas e patológicas na gestante. O objetivo do estudo foi avaliar a importância da fisioterapia e os efeitos dos exercícios no período pré-natal. Para a realização deste estudo de revisão foram selecionados capítulos, artigos e revistas relacionadas com a área de fisioterapia e obstetrícia. A prática regular de exercícios fisioterápicos como o alongamento, relaxamento, hidroterapia e fortalecimento muscular podem amenizar as alterações fisiológicas e patológicas na gestante, e resultar em importante recuperação pós-parto. Além dos efeitos maternos desejáveis, a adequada adaptação metabólica e cárdio-circulatória à gravidez são de fundamental interesse no resultados perinatal. Por outro lado, a prática de exercícios durante a gestação tem sido alvo de crítica quando relacionada à prematuridade e ao menor peso do recém-nascido. Observou-se que apesar dos efeitos benéficos dos exercícios físicos, ainda são pouco utilizados no período pré-natal, por medo ou mesmo por falta de informação e orientações adequadas.

5

**PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR E SUAS CAUSAS PELO QUESTIONÁRIO DE DOR, VERSÃO BRASILEIRA DE MCGILL; MELZACK, EM UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE ARAÇATUBA – S.P. JÚNIOR\*, O.P.A.; ARAÚJO, R.P.; MENDONÇA, C.S.L.**  
Unisaesiano Araçatuba – Curso de Fisioterapia

A análise quantitativa e comparativa da dor lombar em pacientes da clínica São Judas Tadeu da cidade de Araçatuba, pela eclosão de pacientes com esse processo doloroso. Evidenciada pela idade, tipo de trabalho, constância da dor. Sendo analisada e confrontada a subjetividade da dor e o seu tipo. Objetivo: pela alta incidência de pacientes com dor lombar surgiu o interesse do estudo das causas da dor lombar, a comparação na população e na bibliografia científica. Os dados foram obtidos de 28 pacientes através do Questionário de dor , versão brasileira de McGill Melzack. Resultados: foram obtidas várias porcentagens da dor, conforme o Questionário de Dor. Conclusão: a pesquisa realizada foi de grande valia, pois a partir dessa análise, se pode estabelecer em estudos futuros uma outra visão sob a perspectiva das atividades diárias, possibilitando uma mudança nos hábitos dos trabalhadores e na população.

6

**EQUOTERAPIA: BENEFÍCIOS BIOPSISSOCIAIS EM PRATICANTE AUTISTA.**  
CABRERA-ROSA, R.A.; VICENTINI, C.R.; VUOLO, R.A.C.; CABRERA, M.A.; FERRARESI\*, E.C.B.  
UNISALESIANO Araçatuba; INDIANA Estância Eqüestre.

O autismo infantil é um transtorno invasivo, um distúrbio do desenvolvimento permanente e severamente incapacitante que atinge 3 áreas: comunicação, sociabilização e cognição. Esse transtorno invasivo do desenvolvimento não possui causa ou cura determinadas, podendo atingir crianças sem nenhum histórico familiar da presença dessa patologia. O objetivo desse trabalho foi analisar os efeitos do tratamento equoterapêutico nos portadores de autismo. Paciente L. G., 12 anos de idade, portador de autismo infantil, foi encaminhado para o Centro de Equoterapia Indiana Estância Eqüestre para realização de tratamento equoterápico. Após encaminhamento médico, foi realizada avaliação neurológica e cognitiva, assim como anamnese e exame físico e clínico do paciente para traçar plano de tratamento adequado no Centro de Equoterapia da Indiana Estância Eqüestre. Para evidenciar os efeitos da equoterapia nas esferas cognitiva, psicológica e neuromotora foram feitas avaliações do praticante nos seguintes períodos: 1) Antes do início do tratamento, 2) Após 6 meses de prática de equoterapia, com uma sessão de 50 minutos/semana. Os efeitos foram determinados através de uma escala progressiva de 0 (ausência de função) a 10 (função normal), cujos valores foram analisados e expressos em porcentagem. Os resultados mostram que houve um aumento na capacidade de aprendizagem (20%), memorização (10%), concentração (20%), atenção (10%) e comunicação verbal (15%), ocorrendo maior autoconfiança (10%) e socialização na escola e no ambiente familiar (10%). Conclui-se que a equoterapia induz a alterações orgânicas e comportamentais que favorecem a organização de funções psicossomáticas e a interação social do autista.

## 7

**INFLUÊNCIA DO CICLAMATO DE SÓDIO NO TECIDO ÓSSEO.** BIFFE, G.B. \*; MELLO, L.M; VICENTINI, C.R. ; CABRERA-ROSA, R.A. ; LOUZADA, M.J.Q.

(1) MEDICINA VETERINÁRIA -UNESP-ARAÇATUBA. (2) UNISALESIANO-ARAÇATUBA.

A crescente preocupação da população no controle do peso corporal tem solicitado o desenvolvimento de substâncias adoçantes para o consumo de alimentos e remédios. Entre as substância mais utilizadas está o Ciclamato de sódio, um edulcorante artificial não nutritivo. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência do ciclamato de sódio sobre a densidade óssea em ratos. Para isso, foram utilizados 18 *Rattus Novegicus albinus*, da variedade Wistar, com massa corporal média de  $270,6 \pm 8,5$ , divididos em Grupos Experimental (GE) e Controle (GC). Os animais experimentais foram submetidos à injeção diária, via intraperitoneal (VIP) de ciclamato de sódio na dose de 60mg/Kg/dia e os animais controles, à injeção VIP de soro fisiológico em doses semelhantes. Para análise densitométrica, os fêmures foram dissecados, após procedimento de sacrifício dos animais e analisados com o Densitômetro Ósseo - DPX-ALPHA, Lunar, com software para exames em pequenos animais. Os valores de DMO foram GE-7dias ( $0,147 \pm 0,66 \text{g/cm}^2$ ), GE-14dias ( $0,097 \pm 0,04 \text{g/cm}^2$ ), GE-21dias ( $0,116 \pm 0,047 \text{g/cm}^2$ ), GC-7 dias ( $0,165 \pm 0,06 \text{g/cm}^2$ ), GC-14dias ( $0,141 \pm 0,028 \text{g/cm}^2$ ), GC-21 dias ( $0,187 \pm 0,11 \text{g/cm}^2$ ). Os valores do CMO foram GE-7dias ( $0,193 \pm 0,078 \text{g/cm}^2$ ), GE-14dias ( $0,127 \pm 0,09 \text{g/cm}^2$ ), GE-21dias ( $0,144 \pm 0,05 \text{g/cm}^2$ ), GC -7 dias ( $0,165 \pm 0,56 \text{g/cm}^2$ ), GC-14dias ( $0,210 \pm 0,09 \text{g/cm}^2$ ), GC-21 dias ( $0,187 \pm 0,11 \text{g/cm}^2$ ). As análises foram realizadas através do teste *t* de Student nos 7, 14 e 21 dias do período experimental, nos grupos GE e GC. Os resultados mostraram que a ingestão de ciclamato de sódio na dose de 60mg/Kg/dia por 14 e 21 dias alterou os valores de densidade mineral óssea.

## 8

**ANÁLISE DE CONHECIMENTO SOBRE DIABETES MELLITUS DA POPULAÇÃO DA CIDADE DE ARAÇATUBA.** DIAS\*, M.; PACO, A.G.T. MARCHETTI, D.S.; RODRIGUES, S.C.M.; RODRIGUES, R.G.; DIAS, D.S., DIAS MORENO, B.G.D.

UniSALESIANO – Faculdade de Fisioterapia de Araçatuba.

O Diabetes Mellitus é uma disfunção caracterizada pela deficiência total ou parcial de produção de insulina, hormônio produzido pelo pâncreas. Como consequência a glicose não é aproveitada adequadamente pelas células, provocando sua elevação no sangue, ultrapassando as taxas normais. O diabetes, quando não diagnosticado ou, se diagnosticado e não tratado adequadamente, passa a ser um grave problema de saúde pública devido às suas complicações. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento de moradores do Jardim América de Araçatuba – SP, para a partir daí, definir melhores estratégias para realização de palestras com o objetivo de suprir as carências de informação existentes nesta população. Para isso foi elaborado um questionário para saber o nível de conhecimento das pessoas a respeito do diabetes, aplicado antes da palestra, entregues aleatoriamente a 10 indivíduos, entre homens e mulheres, com idade entre 25 e 60 anos. As questões avaliavam conhecimentos básicos como: conhecimento do diabetes, se são portadores da doença, se realizam controle, se tem familiares doentes e se fazem exames periódicos. Analisando às respostas das questões podemos observar que 25% sabem o que é diabetes, 58% são diabéticos, 8% realizam controle da doença, 42% tem parentes com diabetes e 67% realizam exames periódicos. Constatou-se, que antes da palestra o esclarecimento desta população em relação ao diabetes não era satisfatório, pois foi alto o percentual de portadores da doença e baixo o percentual em relação ao nível de esclarecimento; após a palestra 100 % das pessoas responderam que suas dúvidas foram sanadas. Conclui-se que conhecendo as necessidades de uma população em suprir suas carências e dificuldades de acesso à informação podem-se elaborar mais especificamente projetos de extensão à comunidade para aumentar o conhecimento das pessoas, prevenindo posteriores agravantes. Para isso novos trabalhos como este devem ser incentivados e a participação dos moradores ser estimulada.

## 9

**ANÁLISE COMPARATIVA DO USO DE CICLAMATO DE SÓDIO E OS EFEITOS NO TECIDO ÓSSEO.** SILVA,C.N.O.\*; CARDOZO,L.K.; RODRIGUES, C.R.S. ;VICENTINI, C.R. CABRERA-ROSA,R.A.  
(1) MEDICINA VETERINÁRIA -UNESP-ARAÇATUBA. (2) UNISALESIANO-ARAÇATUBA.

O ciclamato de sódio é uma substância amplamente utilizada para uso como substituto do açúcar. A FDA, em 1959, adicionou o ciclamato à lista das substâncias reconhecidamente seguras e seu consumo foi considerado seguro na dose de 50mg/Kg/dia até 1985. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência do ciclamato de sódio em diferentes dosagens sobre a densidade óssea (DMO) em ratos. Para isso, foram utilizados 54 ratos *Rattus Novegicus albinus*, da variedade Wistar, divididos em Grupos Experimental (GE) e Controle (GC 1, 2 e 3). Os animais experimentais foram divididos em GE 1, GE 2 e GE 3 e submetidos à injeção diária, via intraperitoneal (VIP) de ciclamato de sódio nas doses de 50, 60 e 150mg/Kg/dia, respectivamente, e os animais controles, à injeção VIP de soro fisiológico em doses semelhantes. Para análise densitométrica, os fêmures foram dissecados, após procedimento de sacrifício dos animais e analisados com o Densitômetro Ósseo - DPX-ALPHA, Lunar, com software para exames em pequenos animais. Os resultados mostraram que a DMO na dosagem de 50mg/Kg/dia foram GE-7dias (0,165±0,67g/cm<sup>2</sup>), GE-14dias (0,116±xx g/cm<sup>2</sup>), GE-21dias (0,135±0,05g/cm<sup>2</sup>), GC-7 dias (0,165±0,06g/cm<sup>2</sup>), GC-14dias (0,141±0,028g/cm<sup>2</sup>), GC-21 dias (0,187±0,11g/cm<sup>2</sup>). Na dosagem de 60mg/Kg/dia a DMO apresentou-se GE-7dias (0,147±0,66g/cm<sup>2</sup>), GE-14dias (0,097±0,04 g/cm<sup>2</sup>), GE-21dias (0,116±0,047g/cm<sup>2</sup>), GC-7 dias (0,165±0,06g/cm<sup>2</sup>), GC-14dias (0,141±0,028g/cm<sup>2</sup>), GC-21 dias (0,187±0,11g/cm<sup>2</sup>). E na dosagem de 150mg/Kg/dia a DMO apresentou-se GE-7dias (0,108±0,60g/cm<sup>2</sup>), GE-14dias (0,164±0,07 g/cm<sup>2</sup>), GE-21dias (0,159±0,06g/cm<sup>2</sup>), GC-7 dias (0,165±0,06g/cm<sup>2</sup>), GC-14dias (0,141±0,028g/cm<sup>2</sup>), GC-21 dias (0,187±0,11g/cm<sup>2</sup>). A análise estatística (Tukey, p<0,05) não registrou diferença significativa entre os grupos.

## 10

**PERFIL PROFISSIONAL E GRAU DE INTERESSE CIENTÍFICO DOS PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA DE ARAÇATUBA.** DAVID, R. A.; KOYAMA, S.M.; MACHADO,J.S.; MACHADO,K.  
Centro Universitário Católico Auxilium (Pesquisa de campo)

Este trabalho teve o objetivo de avaliar a forma de atualização e produção científica dos profissionais Fisioterapeutas da cidade e região de Araçatuba, tendo em vista o fato desta região apresentar muitos profissionais da área, houve o interesse em saber a freqüência e os meios que estes profissionais utilizam para manterem-se informado e atualizados a respeito de inovações como: técnicas, aparelhos, patologias e especializações de sua área. Este trabalho foi realizado através de um questionário, onde foram abordadas questões sobre: a freqüência de participação desses profissionais em eventos de atualização científica, se o curso de sua graduação ofereceu algum tipo de programa de incentivo à pesquisa entre outras indagações. De acordo com os dados obtidos verificou-se que a maioria dos profissionais são do sexo feminino, entre 21-34 anos, com menos de 6 anos de formação, provenientes de instituições particulares, onde a maioria dos cursos de graduação, não oferecia nenhum tipo de programa de incentivo à pesquisa o que resultou na não produção científica desses profissionais durante a graduação. A maioria atua como autônomos e possuem título de especialização, sendo a RPG (Reeducação Postural Global) a mais concorrida. A forma mais utilizada para atualização científica é a de cursos de 1-2 vezes ao ano. Ainda, a maioria dos profissionais acreditam que a região de Araçatuba não oferece facilidades de atualização científica, tendo como principal motivo à saturação de profissionais na área de fisioterapia e o não oferecimento de cursos de boa qualidade, que proporcione a especialização dos mesmos.

## 11

**EFEITOS DA EQUOTERAPIA NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO NEUROMOTORA DE PRATICANTE COM TCE.** VICENTINI,C.R.; CABRERA-ROSA,R.A.; CABRERA-PERALTA,C.; CABRERA,M.A.; COLATO\*,V.G. UNISALESIANO Araçatuba; INDIANA Estância Eqüestre.

Paciente S. S., educador físico, sofreu traumatismo crânio-encefálico (TCE) decorrente de atropelamento, 18 meses atrás, perdendo funções neuromusculares, de fala, mastigação e do aparelho locomotor. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da equoterapia em paciente com TCE. Após avaliação médica, foi realizada indicação para tratamento equoterápico. Foi realizada avaliação neurológica e cognitiva, assim como anamnese e exame físico e clínico do paciente para traçar plano de tratamento adequado no Centro de Equoterapia da Indiana Estância Eqüestre. Depois de 24 sessões de 50 minutos/semana de equoterapia foram avaliados os efeitos neuromusculares através de uma escala progressiva de 0 (ausência de função) a 10 (função normal), cujos valores foram analisados e apresentados em porcentagens. Os resultados mostraram nítida melhora nas funções neuromusculares (20%), manifestada pelo aumento de força muscular nos membros superiores, membros inferiores e músculos torácicos; foi constatado maior amplitude e coordenação de movimentos superiores (30%), e inferiores (20%). O equilíbrio estático e dinâmico aumentou (10%). As evidências clínicas permitem concluir que: os estímulos equoterápicos facilitam a recuperação de funções neuromotoras que foram prejudicadas pelo TCE; os dados indicam que a equoterapia tem importante influência no processo de reorganização funcional dos sistemas nervoso e musculoesquelético/VMO.

## 12

**EFEITO DO CICLAMATO DE SÓDIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO TECIDO ÓSSEO.** MELLO, N.G. <sup>2\*</sup>; RIBEIRO, T.H. <sup>2</sup>; PEREIRA, A.P. <sup>2</sup>; VICENTINI, C.R. <sup>1,2</sup>; CABRERA-ROSA,R.A. <sup>2</sup>; LOUZADA, M.J.Q. <sup>1</sup>, (1) MEDICINA VETERINÁRIA -UNESP-ARAÇATUBA. (2) UNISALESIANO-ARAÇATUBA.

O ciclamato de sódio é um sal do ácido N-ciclo-hexil-sulfâmico (CHS) que tem sido utilizado como edulcorante artificial não nutritivo em alimentos e bebidas dirigidas à pessoas que apresentem restrição no consumo de açúcar. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência do ciclamato de sódio sobre a densidade óssea (DMO) e no conteúdo mineral ósseo (CMO) em ratos. Foram utilizados 18 ratos *Rattus Novegicus albinus*, da variedade Wistar, com massa corporal média de 270,6±8,5, divididos em Grupos Experimentais (GE) e Controle (GC). Os animais experimentais foram submetidos à injeção diária, via intraperitoneal (VIP) de ciclamato de sódio na dose de 50mg/kg/dia e os animais controles, à injeção VIP de soro fisiológico em doses semelhantes. Para análise densitométrica, os fêmures foram dissecados, após procedimento de sacrifício dos animais e analisados com o Densitômetro Ósseo - DPX-ALPHA, Lunar, com software para exames em pequenos animais. Os valores de DMO foram GE-7dias (0,165±0,67g/cm<sup>2</sup>), GE-14dias (0,116±xx g/cm<sup>2</sup>), GE-21dias (0,135±0,05g/cm<sup>2</sup>), GC-7 dias (0,165±0,06g/cm<sup>2</sup>), GC-14dias (0,141±0,028g/cm<sup>2</sup>), GC-21 dias (0,187±0,11g/cm<sup>2</sup>). Os valores do CMO foram GE-7dias (0,198±0,08g/cm<sup>2</sup>), GE-14dias (0,145±0,064g/cm<sup>2</sup>), GE-21dias (0,214±0,15g/cm<sup>2</sup>), GC -7 dias (0,165±0,56g/cm<sup>2</sup>), GC-14dias (0,210±0,09 g/cm<sup>2</sup>), GC-21 dias (0,187±0,11g/cm<sup>2</sup>). As análises foram realizadas através do teste t de Student nos 7, 14 e 21 dias do período experimental, nos grupos GE e GC. Os resultados mostraram que a ingestão de ciclamato de sódio na dose de 50mg/Kg/dia por 21 dias alterou os valores de densidade mineral óssea.

## 13

**VALORES DENSITOMÉTRICOS EM CABEÇA E TERÇO MÉDIO DE FÊMURES DE RATOS SUBMETIDOS À AUSÊNCIA DE CARGA E EXERCÍCIO FÍSICO EM ESTEIRA.** Oliveira, F.X. \*; Nicolette, L.O. ; Vicentini, C.R.; Cabrera-Rosa, R.A.; Salzedas, L.M.P.; Louzada, M.J.Q.  
UniSalesiano(1), Araçatuba - SP. (2)Unesp, Araçatuba - SP.

**Introdução:** A suspensão de ratos pela cauda, vem sendo utilizada em medicina humana, para compreender perda de massa óssea em pacientes que permaneceram acamados. Este estudo avaliou a densidade óssea em fêmures de ratos submetidos a este modelo experimental. **Métodos:** Setenta ratos machos Wistar, 260 gramas, foram distribuídos: C1(n=15) controle 21 dias; C2(n=15) controle 42 dias; S(n=12) 21 dias de suspensão; ST(n=13) 21 dias de suspensão e 21 dias de exercício físico em esteira; SL(n=15) 21 dias de suspensão e 21 dias de movimentação livre. Sacrificados, os fêmures foram retirados e armazenados em "freezer" -20°C. Para a determinação da densidade óssea foram obtidas imagens radiográficas através do aparelho de raios X Dabi Atlante. Sobre a placa óptica foi colocado o fêmur e a escada de alumínio de 9 degraus. As leituras foram efetuadas em scanner e manipuladas no software Digora for Windows 1.51. Os valores na cabeça foram G1(2,03±0,51mmAl), G2(5,98±0,56mmAl), G3(1,71±0,15mmAl), G4(2,66±0,56mmAl), G5(2,3±0,60mmAl). No terço médio foram G1(1,45±0,51mmAl), G2(2,11±0,50mmAl), G3(1,23±0,26mmAl), G4(1,66± 0,22mmAl), G5(1,51± 0,28mmAl). A análise estatística (Tukey, p<0,05) registrou diferença significativa na cabeça entre os grupos G1-G3, G2-G3, G3-G4, G3-G5 e G4-G5 e no terço médio entre os grupos G1-G2, G2-G3, G2-G4, G2-G5 e G3-G4. **Conclusão:** A suspensão diminuiu os valores de densidade óssea, e a movimentação livre e o exercício físico em esteira recuperaram estes valores.

Apoio: Fapesp nº 2004/13264-7

## 14

**"Terapia assistida por animais na prevenção e controle da osteoporose na 3ª idade"** MARCELINO,G.; GONÇALVES\*J.A.; ARRUDA, J.L; ROSA, E.F.S.; KUROBE, D.A.  
Centro Universitário Católico Auxilium- UniSALESIANO-Araçatuba-SP

As terapias assistidas por animais baseiam-se na reunião de pacientes a animais treinados, as quais são capazes de promover melhoras físicas, sociais, emocionais e cognitivas humanas. Nesse tipo de tratamento, o convívio com o animal é incentivado para acelerar os resultados de tratamentos tradicionais, pois pesquisas mostram que este tipo de terapia, reduz a incidência de asma e depressão, diminui a pressão arterial e o estresse, facilita o tratamento de deficiências motoras e previne e controla algumas doenças, como a osteoporose. O referido trabalho teve como objetivo aliar a terapia assistida por animais à solidariedade e informação a um grupo de pacientes institucionalizados do Lar da Velhice de Araçatuba-SP, no ano de 2006, quanto à prevenção e controle da osteoporose. Foram realizadas dinâmicas, com exercícios leves, utilizando cachorros devidamente treinados em caminhadas, escovação dos pêlos, tiro de bolinhas para o cachorro pegar, além de apresentação de dramatização, músicas e paródias relacionados ao tema. Sabe-se que, quando se atinge 35 anos de idade, em média, a densidade óssea começa ficar delgada e a quantidade de cálcio depositada nos ossos diminui, tendo grandes chances de ocorrer a osteoporose, principalmente em mulheres. Portanto, recomenda-se um programa preventivo baseado em orientações quanto à importância da dieta rica em cálcio, a prática de atividades físicas e a exposição ao sol na prevenção e controle da mesma. No entanto, dentro da capacidade funcional de cada um, toda prática de exercícios é válida, com estimulação e incentivo, e a terapia assistida por animais, além dos benefícios acima relatados, melhora a reação do organismo às doenças, gerando alegria e bem estar.

## 5ª. FEIRA –05/10 - LOCAL – IGREJA UNIVERSITÁRIA

## APRESENTAÇÃO ORAL – PÓS-GRADUAÇÃO

15

**Fatores antiergonômicos que contribuem para o aparecimento de dor decorrentes de ler e dort como consequência de posturas adotadas pelos trabalhadores do Setor Interno Da Prefeitura Municipal De Adamantina.**  
LIMA\*,V.R.; MACHADO,C.K.

Faculdades Adamantinese Integradas

O presente trabalho teve como objetivo verificar o aparecimento de dor e o grau de conhecimento sobre LER e DORT, decorrentes de posturas inadequadas adotadas pelos funcionários do setor interno da Prefeitura Municipal de Adamantina – SP. Foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre ergonomia, layout e postura para se verificar a relação destes com o aparecimento de dor entre funcionários, alguns destes apresentaram como causa LER e DORT, e outros apresentaram condições favoráveis para o seu acometimento no futuro. Esses funcionários adotam posturas inadequadas e a maioria tem pouco conhecimento sobre LER e DORT e suas consequências.

16

**Análise da presença do Diabetes Mellitus nos freqüentadores do Grupo da Terceira Idade da cidade de Adamantina – S.P.**  
BORGES\*,V.S.; MOURA,G.M.; BENATTI,L.N.

Faculdades Adamantinenses Integradas

A prevenção das doenças cardiovasculares em diabéticos é de extrema importância para a redução da mortalidade nestes indivíduos. O controle glicêmico adequado e o controle rígido dos demais fatores de risco para a doença aterosclerótica representam as principais medidas a serem adotadas no contexto do tratamento e prevenção. Assim, os objetivos deste trabalho foram: verificar a presença do Diabetes Mellitus nos freqüentadores do Grupo da Terceira Idade Ponteli, de Adamantina, analisar o conhecimento destes indivíduos em relação às características que envolvem este fator de risco e aplicar um programa de prevenção. Foram analisados 54 indivíduos, de ambos os sexos, com idade média de  $61,11 \pm 9,6$  anos. Após exame de punção de capilar sanguíneo, observou-se um percentual elevado nos níveis de glicemia (17%). Através da aplicação de um questionário, detectou-se um baixo índice de acerto de questões relativas aos aspectos de desenvolvimento da doença. Portanto, reforça-se a importância e se aplicar programas de detecção e de orientação deste fator de risco.



17

**Verificação da melhora de algia nos membros superiores e coluna cervical em trabalhadores de escritórios antes e após a aplicação do alongamento na empresa Central de Álcool Lucélia Ltda.** HERNANDEZ\*, R. M.; MACHADO, C. K.

Faculdades Adamantinenses Integradas

O presente trabalho foi realizado na empresa Central de Álcool Lucélia Ltda. onde há 1.700 funcionários, dentre eles muitos digitadores, alvo do trabalho. Foram selecionados 20 digitadores para responderem questionamentos relacionados com as possíveis algias provocados pelo trabalho. A fisioterapia tem utilizado como forma de prevenção a cinesioterapia através de técnicas de alongamento. Este trabalho visa, através da informação e da realização dos auto-alongamentos promover a diminuição de algia no membro superior e coluna cervical nos digitadores.

18

**PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DOS SEUS FATORES DE RISCO NOS FREQUENTADORES DO GRUPO DA TERCEIRA IDADE PONTELI DA CIDADE DE ADAMANTINA.** MOURA\*,G.M., BORGES,V.S., BENATTI,L.N

Faculdades Adamantinenses Integradas

A hipertensão arterial é uma das doenças crônicas mais prevalentes em todo o mundo e o principal fator de risco para doenças cardiovasculares, diminuindo a expectativa de vida do indivíduo. Entre os fatores de risco que aumentam a pressão arterial a obesidade e o sedentarismo estão diretamente relacionados com a hipertensão arterial como mostra o presente trabalho. Dessa forma, o propósito desse trabalho foi analisar a obesidade e sedentarismo como sendo fatores de risco para a hipertensão arterial. Foram analisados 53 indivíduos no grupo da terceira idade da cidade de Adamantina dividindo esta população em sexo masculino e feminino e aqueles que apresentam e os que não apresentam diagnóstico de hipertensão arterial. Os resultados apresentados mostraram que a obesidade e o sedentarismo são fatores de risco importantes para o desenvolvimento da hipertensão arterial. Dessa forma, concluímos que entre a população analisada a maioria não sabe que tem hipertensão arterial e aquelas que sabem não fazem tratamento corretamente. Além disso, grande parte dos indivíduos com hipertensão arterial são obesos e sedentários.

## 19

**A INFLUENCIA DA OBESIDADE NA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA.** COSTA, T.A.C., RISO, N.D.R.\*; FERRARI, T.A., VICENTINI, C.R., LOUZADA, M.J.Q., (1) CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA -UNESP-ARAÇATUBA. (2) UNISALESIANO-ARAÇATUBA. (3) FASSP – PENÁPOLIS.

O esqueleto humano e animal apresentam grande capacidade de adaptação aos estímulos. O excesso de peso representado tanto pela gordura corporal como pelo tecido músculo-esquelético exerce força mecânica sobre os ossos estimulando a osteogênese. Em humanos, há relatos na literatura evidenciando o efeito positivo do tecido adiposo sobre os ossos de adultos. Já, com relação aos ratos e camundongos, os dados da literatura são conflitantes quando associam a obesidade e a densidade mineral óssea (DMO). Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo estudar se há diferença entre valores de DMO de ratos obesos, quando comparados com ratos não obesos. Para tanto, foram analisados os fêmures direitos dissecados de 20 ratos da raça *Rattus novvegicus albinus* da variedade Wistar, adultos, machos, divididos em dois grupos: Grupo A, contendo 10 ratos com massa corpórea variando entre 250 e 300g e o Grupo B, contendo 10 ratos variando entre 408 e 450g. Para análise densitométrica, utilizou-se o Densitômetro Ósseo - DPX-ALPHA, Lunar, com software p/ exames em pequenos animais. A média e desvio padrão dos valores de DMO encontrados no Grupo A e B foram  $0,196 \pm 0,018 \text{ g/cm}^2$  e  $0,239 \pm 0,024 \text{ g/cm}^2$ , respectivamente. Houve diferença estatística significativa ( $p=0,0002$ ) para a média dos valores de DMO dos ratos obesos e não obesos. A partir dos resultados obtidos, podemos concluir que a massa corpórea é importante na aquisição de massa óssea e influência a DMO. Novos estudos devem ser conduzidos a fim de se estudar as propriedades mecânicas desses ossos.

## 20

**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À HIPERTENSÃO DO LAR DOS VELHOS DA CIDADE DE ADAMANTINA – SP .**SILVA,\*D.M.O; FRANCISCO,F.C.

FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas.

A hipertensão arterial é uma doença multifatorial, sendo os fatores de risco uma característica identificável, a qual quando presente na pessoa, associa-se com alta expectativa da incidência da doença. A hipertensão arterial quando não controlada determina alterações orgânicas em decorrência do envelhecimento. Grande parte dos fatores que aumentam a pressão arterial são ainda desconhecidos; alguns fatores já foram identificados, entre eles temos citados no presente trabalho a idade, obesidade, consumo de álcool, disfunções orgânicas, tabagismo, sensibilidade ao sódio, sedentarismo e terapêutica farmacológica. Dessa forma, o propósito deste trabalho é verificar os fatores de risco que contribuem para a hipertensão em idosos do Lar dos Velhos de Adamantina – SP, através de um questionário elaborado e aplicado aos idosos direta e indiretamente e identificar o controle dos fatores de risco do idoso hipertenso. Foram selecionados somente os pacientes hipertensos, num total de 7 idosos, sendo 4 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Os resultados apresentados que envolveram a análise do estilo de vida dos idosos demonstraram um controle da hipertensão. Sendo os valores dos fatores de risco encontrados pouco significativos devidos aos fatores de controle dos mesmos.

## 21

**ANÁLISE QUANTITATIVA DA LORDOSE LOMBAR DE ESCOLARES ATRAVÉS DA TÉCNICA FOTOGRAMÉTRICA DOS MARCADORES PERPENDICULARES – TFMP.** BACHIEGA\*,C.M.M.V. ; GIAROLA,L.C.; SOUZA;N.  
Faculdade de Medicina de Botucatu, Dep. de Saúde Pública-UNESP

Os padrões de postura, além das variações decorrentes da idade, sexo e tipo corpóreo apresentam mudanças nos indivíduos em desenvolvimento e se deve à adaptação do aparelho locomotor em virtude da ação da gravidade. **Proposição:** Avaliar quantitativamente a lordose lombar de escolares através da TFMP e verificar a relação com faixa etária. **Material e Método:** Escolares trajados de bermuda (M) e bermuda e top (F), informações como gênero e idade foram previamente anotados. Os marcadores perpendiculares foram posicionados nas proeminências ósseas dos processos espinhosos de T12 e S1, sendo fotografados com câmera digital em posição ortostática lateral direita. Analisaram-se imagens digitais através do programa Autocad-2000. **Resultados:** Foram avaliados 389 escolares, sendo 220 (56,5%) do gênero feminino(F) e 169 (43,5%) do masculino(M), com idade entre 6 e 16,0 anos que foram divididas em 4 faixas etárias. Em relação aos valores médios do ângulo da lordose na faixa etária entre 6 e 8,5 obteve-se para o gênero feminino 36,14° e no masculino 33,02°. Entre 8,6 e 11,0 anos o gênero F apresentou 36,89° e o M 31,30°, dos 11,1 aos 13,5 anos obteve-se 33,34° para F e 28,47° para M. Entre 13,6 e 16,0 anos observou-se 36,42° para F e 26,71° para M. No gênero feminino apenas a faixa etária entre 11,1 e 13,5 apresentou diferenciação. No masculino houve diferenciação com diminuição dos valores angulares associada ao aumento da faixa etária. **Conclusão:** A TFMP mostrou-se de fácil aplicação na avaliação da lordose lombar de escolares do ensino fundamental. Mediante os resultados apresentados concluiu-se que o gênero feminino apresentou valores angulares de lordose lombar maiores que o masculino e que existe relação entre a diminuição dos valores angulares de lordose lombar com o aumento da idade no gênero masculino.

## 22

**ANÁLISE QUANTITATIVA DA INFLUÊNCIA DA OBESIDADE SOBRE A POSTURA CORPORAL DE ESCOLARES COM O USO DA BIOFOTOGRAMETRIA COMPUTADORIZADA.** BACHIEGA\*,C.M.M.V. ; GIAROLA,L.C.; SOUZA;N.  
Faculdade de Medicina de Botucatu, Dep. de Saúde Pública-UNESP

As alterações posturais observadas nos obesos não são exclusivas dos mesmos, surgem nesses com maior frequência em virtude da ação mecânica desempenhada pelo exagero da massa corporal. **Objetivo:** Avaliar quantitativamente o impacto da obesidade sobre a curvatura torácica, curvatura lombar e inclinação anterior de cabeça em 389 escolares de 6 a 15 anos através da biofotogrametria computadorizada. **Materiais e Métodos:** Os escolares trajavam bermuda, top(F) e descalços. A massa corporal e estatura foram obtidas para determinação do IMC. Os marcadores cilíndricos adesivos foram posicionados nas proeminências ósseas dos processos espinhosos de C7-T12-S1, sendo fotografados com câmera digital em posição ortostática lateral direita. Analisou-se imagens digitais através do programa ALCimage2.1<sup>®</sup>. **Resultados:** Foram avaliados 389 escolares, sendo 221 (56,8%) do gênero feminino e 168 (43,2%) do masculino. Quanto ao estado nutricional 3,85% eram magros, 65,55% eutróficos, 14,91% sobrepeso e 15,68% obesos. Quanto à curvatura lombar, o gênero feminino obteve 20,94°; 23,35°;29,09°;30,12° (médias), o masculino 18,72°;18,88°; 22,57°;26,58° respectivamente para magros, eutróficos, sobrepesos e obesos. Houve associação estatística entre o ângulo lombar, estado nutricional e gênero. Os ângulos da curvatura torácica no gênero F foram 144,30°;146,91°; 148,11°;149,79°;no M 141,46°;144,75°;143,86°;151,24° respectivamente para magros, eutróficos, sobrepeso e obesos. Observou-se associação estatisticamente significativa entre ângulo torácico e estado nutricional; quanto ao gênero e ângulo apenas os obesos não se diferenciaram. Em relação à inclinação anterior de cabeça o gênero feminino obteve 39,11°;38,14°; 39,74°;41,89° e o masculino 34,46°;36,54°;39,46°;41,83° respectivamente para magros, eutróficos, sobrepeso e obesos. Houve associação significativa entre inclinação anterior de cabeça e estado nutricional. **Conclusão:** Os dados do presente estudo demonstram que a obesidade exerce um efeito acentuando os ângulos da curvatura lombar, torácica e de inclinação anterior de cabeça sugerindo que o excesso de massa corporal seja fator significativo para o risco de alterações posturais e patologias associadas na faixa etária analisada.

## 5ª. FEIRA –05/10 - LOCAL – IGREJA UNIVERSITÁRIA

## APRESENTAÇÃO PAINEL

23

**ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA OBESIDADE SOBRE O ARCO PLANTAR DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PENÁPOLIS-SP.**  
BACHIEGA\*, C.M.M.V. ; GIAROLA, L.C.; SOUZA; N.  
Faculdade de Medicina de Botucatu, Dep. de Saúde Pública-UNESP

A obesidade infantil tem sido considerada uma epidemia e entre as conseqüências estão as desordens musculoesqueléticas. O aumento do peso corporal é fator contribuinte para o aplanamento do arco medial do pé em conseqüência da sobrecarga imposta às estruturas do arco plantar. **Proposição:** Analisar através de impressões plantares o impacto da obesidade sobre o arco plantar de escolares do ensino fundamental. **Materiais e Método:** Medidas antropométricas de massa corporal e estatura foram obtidas para determinação do IMC. A avaliação do arco plantar foi através de impressões plantares com o uso de tinta guache dissolvida em água, folhas ofício 2 e rolo pequeno. O escolar permaneceu sentado e o examinador pintou a face plantar do pé D e E. Solicitou-se que pisasse em duas folhas de papel branco, previamente identificadas, ficando em pé e fazendo igual apoio nos dois lados. As impressões plantares foram analisadas segundo Viladot (2003). **Resultados:** Foram analisados 389 escolares entre 6,0 e 15,9 anos. Foi observado 46,8% de pés cavos, 40,6% de pés normais e 12,6% de pés planos. No pé direito, os obesos apresentaram menor proporção de pés cavos e maior de planos. Observou-se que os diferentes tipos de arco plantar estão distribuídos de maneira semelhante nos escolares obesos, enquanto que os magros, eutróficos e sobrepesos apresentaram maior proporção de pé cavo e normal. O pé esquerdo apresentou resultados semelhantes ao direito, com exceção do pé cavo que obteve maior proporção no escolar eutrófico. **Conclusão:** Os escolares obesos apresentaram maior proporção de pés planos do que os sobrepesos, eutróficos e magros evidenciando a influência da sobrecarga corporal sobre o arco plantar.

24

**DENSITOMETRIA ÓSSEA DE FÊMURES E TÍBIAS DE RATOS SUSPENSOS PELA CAUDA** SILVA e COLLET, A.A.\*<sup>1</sup>; VICENTINI, C.R.<sup>1, 2</sup>; LOUZADA, M.J.Q.<sup>1</sup>. UNESP-ARAÇATUBA. (2) UNISALESIANO-ARAÇATUBA.

**Introdução:** Rato suspenso pela cauda é modelo experimental utilizado para simular o efeito do ambiente de "microgravidade" no tecido ósseo e muscular e as conseqüências da permanência prolongada de pacientes acamados. **Objetivo:** Foi objetivo deste estudo, avaliar a densidade óssea de fêmures e tíbias de ratos submetidos à suspensão pela cauda. **Material e Método:** Vinte e seis (26) ratos *Rattus Novegicus albinus*, da variedade Wistar, foram distribuídos em dois grupos: Gc (n=13), controle 21 dias e Gs (n=13), 21 dias de suspensão. Sacrificados os fêmures e as tíbias foram retirados envolvidos em gaze umedecida em soro fisiológico e estocados em "freezer" -20°C. Para a determinação da densidade óssea  $d_o$  foi utilizada a expressão  $d_o = d_i \times m / (m - m_s)$ , onde  $d_i$  é densidade da água,  $m$  é a massa do fêmur e da tíbia e  $m_s$  a massa do fêmur e tíbia submersos na água. As massas foram obtidas com balança de precisão. **Resultados:** Os valores de densidade óssea do fêmur foram Gc (1,34±0,01g/cm<sup>3</sup>), Gs (1,26±0,02g/cm<sup>3</sup>). Os valores de densidade óssea de tíbia foram Gc (1,42±0,0183g/cm<sup>3</sup>) e Gs (1,38±0,0091g/cm<sup>3</sup>). A Análise estatística (Student, p=0,0802) não registrou diferença significativa entre os fêmures, não ocorreu diferença entre as tíbias nos grupos confrontados (Student, p=0,0656). **Conclusão:** Os resultados demonstram que a suspensão pela cauda não alterou de maneira significativa os valores de densidade óssea dos fêmures e das tíbias.

Apoio Fapesp processos n° 05/54023-5 / n° 2004/13264-7

## 25

**ANÁLISE DENSITOMÉTRICA EM FÊMURES DE RATOS SUBMETIDOS À AUSÊNCIA DE CARGA E EXERCÍCIO FÍSICO EM ESTEIRA.** BIFFE, G.B. \*; VICENTINI, C.R.; CABRERA-ROSA, R.A.; LOUZADA, M.J.Q., MEDICINA VETERINÁRIA -UNESP-ARAÇATUBA. UNISALESIANO-ARAÇATUBA.

Ratos suspensos pela cauda são um dos modelos experimentais empregados para avaliar o efeito da ausência de carga em membros pélvicos, simulando ambiente de “microgravidade” e a permanência prolongada de pacientes acamados.

**Proposição:** Foi proposta deste estudo avaliar a densidade óssea em fêmures de ratos submetidos a este modelo experimental.

**Material e Método:** Sessenta e nove (69) ratos machos Wistar foram distribuídos em cinco grupos: G1, (n=14), controle 21 dias; G2, (n=15), controle 42 dias; G3, (n=12), 21 dias de suspensão; G4, (n=13), 21 dias de suspensão seguidos por 21 dias de exercício físico em esteira; G5, (n=15), 21 dias de suspensão seguidos por 21 dias de movimentação livre. Sacrificados, os fêmures foram retirados, envolvidos em gaze umedecida em soro fisiológico e estocados em “freezer” -20°C. Para a determinação da densidade óssea  $d_o$  foi utilizada a expressão  $d_o = d_i \times m / (m - m_s)$ , onde  $d_i$  é densidade da água,  $m$  é a massa do fêmur e  $m_s$  a massa do fêmur submerso na água. As massas foram obtidas com balança de precisão.

**Resultados:** Os valores de densidade óssea foram G1(1,34±0,037g/cm<sup>3</sup>), G2(1,34±0,028g/cm<sup>3</sup>), G3(1,26±0,057g/cm<sup>3</sup>), G4(1,42±0,048654g/cm<sup>3</sup>) e G5(1,33±0,052g/cm<sup>3</sup>). A análise estatística (Tukey, p<0,05) registrou diferença significativa entre os grupos G1-G3, G2-G3 e G3-G4, G3-G5, G4-G5.

**Conclusão:** Os resultados demonstram que a suspensão pela cauda causou uma diminuição dos valores de densidade óssea, e que a movimentação livre e exercício físico em esteira recuperaram estes valores.

## 26

**VALORES DE FORÇA MÁXIMA, RIGIDEZ E RESILIÊNCIA EM FÊMURES DE RATOS SUBMETIDOS À SUSPENSÃO E ATIVIDADE FÍSICA EM ESTEIRA.** COLLET e SILVA, A.A.\*\*; VICENTINI, C.R.<sup>1,2</sup>; LOUZADA, M.J.Q.<sup>1</sup>, (1) MEDICINA VETERINÁRIA -UNESP-ARAÇATUBA. (2) UNISALESIANO-ARAÇATUBA.

**Introdução:** A suspensão de ratos pela cauda vem sendo utilizada em medicina humana para avaliar perda de massa óssea em pacientes acamados. **Objetivo:** Avaliar propriedades mecânicas em fêmures de ratos submetidos à suspensão e a treinamento físico em esteira. **Métodos:** Setenta ratos machos Wistar, 260g, foram distribuídos em: C1(n=15) controle 21 dias; C2(n=15) controle 42 dias; S(n=12) 21 dias de suspensão; ST(n=13) 21 dias de suspensão e 21 dias de exercício físico em esteira; SL (n=15) 21 dias de suspensão e 21 dias de movimentação livre. Sacrificados, os fêmures foram retirados e estocados a -20°C. Foi realizado ensaio mecânico de flexão em três pontos com velocidade de 0,25mm/min, distância entre os apoios foi de 20mm e célula de carga de 2000N. **Resultados:** Os valores das variáveis foram: Força Máxima C1(116,54±15,25N); C2(123,68±22,97N); S(83,89±14,36N); ST(103,29± 14,32N); SL(113,69±17,01N); Rigidez C1(225,3±7,2 x10<sup>-3</sup>N/m); C2(256,1± 13,3 x10<sup>3</sup>N/m); S(127,2±7,9 x10<sup>-3</sup>N/m); ST(190,5±12,6 x10<sup>3</sup>N/m); SL(232,3± 12,8 x10<sup>-3</sup>N/m); Resiliência C1(28,43±1,44 x10<sup>-2</sup>J); C2(29,83±1,86 x10<sup>-2</sup>J); S(19,29±1,86 x10<sup>-2</sup>J); ST(24,32±1,81 x10<sup>-2</sup>J); SL(22,73±1,13 x10<sup>-2</sup>J). A análise estatística registrou diferenças significativas na força máxima entre os grupos C1-S, C2-S e S-ST e S-SL, na rigidez entre C1-S, C2-S, C2-ST, S-ST, S-SL, e na resiliência entre C1-S, C2-S e C2-SL (Tukey p<0,05). **Conclusão:** A suspensão provocou reduções importantes nos valores de propriedades mecânicas do osso e a movimentação livre e o exercício em esteira recuperaram estes valores.

Apoio Fapesp nº 2004/13264-7

27

**ESTÂNCIA EQÜESTRE INDIANA: EQUOTERAPIA, DA GRÉCIA ANTIGA AOS TEMPOS MODERNOS.** CABRERA-ROSA,R.A.; VICENTINI C.V.; SOUZA\*,R.C.M.R.; OLIVEIRA,M.F.H.M.; EL KHALILI,S.O.; MENDES,T.T.U.  
**UNISALESIANO Araçatuba; INDIANA Estância Eqüestre.**

Hipócrates cita os benefícios promovidos pela equitação como elemento regenerador da saúde, colocando a equoterapia como atividade antiga. O maior avanço no estudo da equitação como tratamento ocorre com SAMUEL T. QUELMALZ, que faz a 1ª. referência histórica sobre o movimento tridimensional do cavalo, o qual dá origem a Bioequitação. Esse movimento é capaz de gerar 1800-2250 estímulos/30min, através dos ajustes tônicos no praticante oriundos de movimentos antero-posterior, látero-lateral e súpero-inferior, além de rotações pélvicas, agindo diretamente no SNC e no sistema musculoesquelético, tendo ação terapêutica interdisciplinar. A Estância Eqüestre Indiana foi criada em 12 de junho, 2005 com o intuito de opção diferenciada ao público praticante de esportes eqüestres de Araçatuba-SP e região. A Indiana disponibilizou estrutura apropriada que inclui baias próprias para acondicionamento animal, pistas para laço, tambor e baliza e serviço de hospedagem animal. Com a demanda crescente por tratamentos terapêuticos com animais, a Indiana buscou na formação profissional de seus funcionários a especialização necessária para a realização de tratamento equoterápico. Segundo a ANDE-BRASIL a equoterapia pode ser definida como: "Método terapêutico e operacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais". Com esta filosofia a Estância Eqüestre Indiana tem se orientado para reverter aos praticantes os benefícios da relação homem x cavalo, aumentando as possibilidades de recuperação em tratamentos complexos, como neuromotores, deficiências sensoriais, distúrbios evolutivos e/ou comportamentais, patologias ortopédicas, assim como socialização do indivíduo. Com equipe multidisciplinar composta por fisiologistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogas e instrutores de esportes eqüestres a Estância Eqüestre Indiana tem como missão priorizar atendimento humanitário aos praticantes auxiliando de forma sistêmica na evolução terapêutica e levar os benefícios do contato com os animais, propiciando fonte alternativa de lazer/esporte.

28

**DENSITOMETRIA ÓSSEA EM TÍBIAS DE RATOS SUSPENSOS PELA CAUDA.**  
 SILVA, A.A.C., VICENTINI, C.R., CABRERA-ROSA,R.A., LOUZADA, M.J.Q., MEDICINA VETERINÁRIA - UNESP - ARAÇATUBA.

**Introdução:** Rato suspenso pela cauda é modelo experimental utilizado para simular o efeito do ambiente de "microgravidade" no tecido ósseo e muscular. Em Medicina Veterinária, este modelo pode ser empregado para avaliar ossos e músculos de animais acometidos por traumas em membros pélvicos. Foi objetivo deste estudo, avaliar a densidade óssea de tíbias de ratos submetidos à suspensão pela cauda. **Métodos:** Vinte e seis (26) ratos *Rattus Novegicus albinus*, Wistar, foram distribuídos em dois grupos: C (n=13), controle 21 dias e S (n=13), 21 dias de suspensão. Sacrificados, as tíbias foram retiradas envolvidas em gaze umedecida em soro fisiológico e estocadas a -20°C. Para a determinação da densidade óssea  $d_o$  foi utilizado o princípio de Arquimedes e a expressão  $d_o = d_l \times m / (m - m_s)$ , onde  $d_l$  é densidade da água,  $m$  é a massa da tíbia e  $m_s$  a massa da tíbia submersa na água. As massas foram obtidas com balança de precisão. **Resultados:** Os valores foram Gc (1,42±0,0183g/cm<sup>3</sup>) e Gs (1,38±0,0091g/cm<sup>3</sup>). A Análise estatística (Student, p=0,0656) não registrou diferença significativa entre os grupos confrontados. **Conclusão:** Com base neste estudo, concluímos que a suspensão pela cauda, que leva o animal a uma ausência de carga nos membros pélvicos, não alterou de maneira significativa os valores de densidade óssea de suas tíbias. Apoio Fapesp nº. 05/54023-5

29

**INFORMAÇÃO E SOLIDARIEDADE ALIADAS À DOENÇA DE ALZHEIMER.**

PARRILHA\* V. A.; PEREIRA, L.S.; .WAYHS, R. L.S.P.; MARCELINO, G.; PEREIRA; C. C. C.

Centro universitário católico auxiliium salesiano – curso de enfermagem

A doença de Alzheimer afeta memória, raciocínio e linguagem, cuja causa é desconhecida. O trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento e a prática da população referente ao tema. Utilizou-se um questionário, encontrando os resultados: predomínio do sexo feminino, com 50 anos ou mais, baixo nível de escolaridade; déficit de memória e dificuldade de executar tarefas são os principais sinais e sintomas; aceitam parcialmente a doença; não recebem ajuda de outros familiares; necessidade de paciência, amor e participação em grupos de apoio. A grande arma no enfrentamento da doença é a informação associada à solidariedade, desafiando o estigma que existe em torno do problema.

30

**O PAPEL DOS RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA RECUPERAÇÃO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS.**

SANTOS, N.M.; RAMOS, D.S.; NOVAES, B.T.; OLIVEIRA, A.P.; PUCHE, P.M.G.; CÉSAR, A.C.G.

UNISALESIANO – Curso de Fisioterapia – Araçatuba - SP

O câncer de mama compromete a mulher física, mental e socialmente, sendo a causa mais comum de mortes por neoplasia entre as pacientes. Vários fatores contribuem para o seu surgimento, tais como a idade, história familiar, menarca precoce, menopausa tardia, nuliparidade, entre outros. Estima-se para este ano, cerca de 30 mil casos novos e 7 mil mortes no país. Como medida profilática, mulheres acima de 20 anos devem fazer o auto-exame de mama todo mês e examinadas pelo médico ao menos a cada três anos. Após os 40 anos, a mulher deve ser examinada anualmente pelo médico, continuar o auto-exame mensal e fazer uma mamografia por ano. Ao detectar-se um nódulo, deve-se realizar principalmente a biópsia, pois somente a avaliação microscópica confirmará se é câncer ou não. A mastectomia parcial ou total constitui-se numa das etapas mais importantes do tratamento do câncer, a qual inclui a remoção do tecido maligno e dos tecidos adjacentes, além do linfonodos regionais axilares. O trabalho fisioterapêutico deve ser iniciado precocemente com o objetivo de prevenir possíveis complicações advindas da cirurgia, ajudando no controle da dor, prevenido ou tratando linfedemas e alterações posturais, promovendo o relaxamento muscular, mantendo a amplitude e força de movimentos, reduzindo a fadiga, prevenindo ou tratando aderências e melhorando o senso de bem estar. **PROPOSIÇÃO E MÉTODO:** O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre o papel da fisioterapia na recuperação de mulheres mastectomizadas. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia é fundamental à recuperação das mulheres mastectomizadas, pois seus recursos terapêuticos intervêm na melhoria funcional da cintura escapular e dos membros superiores, agindo como profilaxia de complicações. Após a cirurgia, a fisioterapia contribui para a prevenção e minimização da morbidez, ajudando a paciente recuperar sua auto-estima e retornar mais rápido às suas atividades diárias, proporcionando uma melhor qualidade de sobrevivência.

## **Agradecimentos Finais**

Este evento é resultado do trabalho em conjunto de professores, alunos, algumas empresas e profissionais que acreditam e compartilham do ideal de tornar as Semanas de Fisioterapia do UniSalesiano de Araçatuba um evento de Excelência não apenas quanto a qualidade do Ensino e Extensão mas também quanto à Pesquisa. Nosso agradecimento à todos que tornaram possível chegarmos até aqui.

**Prof<sup>a</sup>. Ms. Carla Komatsu Machado**  
**Coordenadora do curso de Fisioterapia**  
**Presidente da comissão organizadora**